

**ASSOCIAÇÕES ENTRE ESTILOS DE LIDERANÇA, CLIMA ORGANIZACIONAL E
INCIVILIDADE COM A SATISFAÇÃO DO TRABALHADOR EM REGIME DE
TELETRABALHO DOMICILIAR**

CLAITON PIMENTEL DE BRITO
FUCAPE BUSINESS SCHOOL

SÉRGIO AUGUSTO PEREIRA BASTOS
FACULDADE FUCAPE (FUCAPE)

Agradecimento à órgão de fomento:
N/A

ASSOCIAÇÕES ENTRE ESTILOS DE LIDERANÇA, CLIMA ORGANIZACIONAL E INCIVILIDADE COM A SATISFAÇÃO DO TRABALHADOR EM REGIME DE TELETRABALHO DOMICILIAR

Introdução

A pandemia da COVID-19 forçou a realocação em massa do local de trabalho para as casas dos colaboradores, com introdução do teletrabalho pelas empresas, em muitos casos, obrigatório (Raišienė, Rapuano, Varkulevičiūtė, & Stachová, 2020; Spurk & Straub, 2020; Kramer & Kramer, 2020), visando protegê-los, por meio redução da exposição ao vírus, e viabilizar suas operações com pequenas adaptações (Belzunegui-Eraso & Erro-Garcés, 2020). Com isso, o teletrabalho tem sido um tópico de interesse na literatura de gestão (Park & Cho, 2020).

Problema de Pesquisa e Objetivo

Identificar as associações entre estilos de liderança, transacional e transformacional, e clima organizacional com a satisfação do teletrabalhador, no contexto de uma relação de trabalho regular com a organização. Ainda, apontar se a incivildade do gestor tem um efeito moderador entre os estilos de liderança e a satisfação do teletrabalhador. Os fundamentos da Teoria do Ajuste é a lente teórica principal do estudo.

Fundamentação Teórica

Os fundamentos da Teoria do Ajuste (TA) formam a lente teórica principal do estudo, dado que a satisfação no trabalho é resultado de ajustes individuais e organizacionais destinados a criar correspondência entre os atributos individuais e ambientais, a chamada adequação pessoa-trabalho (Dawis & Lofquis, 1984). Seu pressuposto é que as pessoas têm necessidade de se ajustar a seus ambientes e de buscar ambientes que combinem com suas próprias características, para ter maior satisfação (Van Vianen, 2018).

Metodologia

Realizou-se uma pesquisa quantitativa com resultados estimados por modelagem de equações estruturais pelo método dos mínimos quadrados ordinários (SEM-PLS) tratados pelo software SmartPLS 3.0. A população alvo foi composta por todos os trabalhadores residentes no Brasil, que trabalharam em regime de home office durante a pandemia da COVID-19, tendo uma relação de trabalho regular com a organização. A técnica de amostragem não probabilística por acessibilidade foi a utilizada (Hair Jr., Black, Babin, Anderson, & Tatham, 2009).

Análise dos Resultados

Os resultados mostraram que os estilos de liderança analisados, assim como o clima organizacional, impactam positivamente a satisfação do teletrabalhador. Além disso, identificou-se que o clima organizacional medeia parcialmente as influências dos estilos de liderança sobre a satisfação do teletrabalhador. No entanto, o efeito moderador da incivildade não foi confirmado. Com isso, espera-se contribuir para o campo da gestão de pessoas em teletrabalho, o que poderá vir a ser uma tendência pós-pandemia.

Conclusão

O presente estudo evidenciou que os estilos de liderança analisados, assim como o clima organizacional, impactam a satisfação do teletrabalhador em home office. Além disso, constatou por meio do efeito mediador, que o clima organizacional ajuda a reforçar as influências dos estilos de liderança sobre a satisfação do teletrabalhador. O efeito moderador proposto da incivildade não se confirmou. Ressalte-se que o ambiente em que a pesquisa foi executada é único, dado contexto da pandemia da COVID-19 e todos os seus impactos e desdobramentos nas relações de trabalho.

Referências Bibliográficas

Herscovis, M. S. (2011). Ko, W. H., & Kang, H. Y. (2019). Kramer, A., & Kramer, K. Z. (2020). Kuenzi, M., Mayer, D. M., & Greenbaum, R. L. (2020). Sims, C., Carter, A., & Moore De Peralta, A. (2020). Van Vianen, A. E. (2018). Schilpzand, P., Pater, I. E., & Erez, A. (2016). Spurk, D & Straub, C. (2020). Torkelson, E., Holm, K., Bäckström, M., & Schad, E. (2016).

